

## O DESAFIO DA ATENÇÃO INTEGRAL AO USUÁRIO DIABÉTICO NO SUS: UM ESTUDO ATRAVÉS DAS TRAJETÓRIAS ASSISTENCIAIS

Marília Santana da Silva (Marília Santana da Silva) (/proceedings/100058/authors/345412)<sup>1</sup> ; Eduarda Ângela Pessoa Cesse (Eduarda Ângela Pessoa Cesse) (/proceedings/100058/authors/336955)<sup>2</sup> ; Keila Silene de Brito e Silva (Keila Silene de Brito e Silva) (/proceedings/100058/authors/344344)<sup>1</sup>

etiva-2018/papers/o-desafio-da-atencao-integral-ao-usuario-diabetico-no-sus--um-estudo-atraves-das-trajetorias-assistenciais)

### Apresentação/Introdução

O modelo de atenção à saúde, marcado por fragmentação e incoerência entre a oferta de serviços e a necessidade da população, mostra-se inadequado para enfrentar os desafios postos pelo aumento das doenças crônicas. Em contrapartida, propõe-se a integração dos serviços de saúde e a garantia da atenção integral como maneira mais eficaz de controle do agravo e prevenção de suas complicações.

### Objetivos

Avaliar a atenção integral ao usuário diabético, a partir das trajetórias assistenciais dos diabéticos complicados com retinopatia diabética grave, considerada uma complicação evitável da doença e, portanto, um evento sentinela.

### Metodologia

O estudo foi realizado em um serviço de referência para diabéticos de uma capital do Nordeste brasileiro, por meio de uma abordagem qualitativa e fazendo uso das trajetórias assistenciais, que se caracterizam pela reconstrução do caminho percorrido pelo usuário em sua busca pelo cuidado dentro da rede formal de serviços de saúde. Foram reconstruídas as trajetórias assistenciais de quatro usuários com retinopatia, a partir de entrevistas em profundidade. As análises foram feitas a partir da Técnica da História de Vida, focando no acesso e na utilização de serviços; no vínculo, responsabilização e acolhimento; e na coordenação e ordenação do cuidado.

### Resultados

A avaliação das trajetórias assistenciais dos usuários diabéticos tornou evidente a inexistência de cuidado integral, que guie a atenção à saúde ofertada a esses usuários. Identificaram-se debilidades no acesso e na utilização dos serviços, no atendimento humanizado, da responsabilização e acolhimento, e na coordenação e ordenamento do cuidado dos usuários. Além disso, ficou explícita a ausência de vínculo e acompanhamento dos usuários pela atenção básica, tendo todas as suas necessidades de saúde supridas (ou não) pela assistência secundária.

### Conclusões/Considerações

Essa pesquisa reforça a afirmativa de que se mantém a assistência fragmentada e focada nas “agudizações” da doença. Uma atenção à saúde não adequada possibilita o surgimento de complicações evitáveis, sendo necessária uma mudança na organização da atenção à saúde, buscando uma assistência integral e resolutiva, com redução da prevalência das complicações do diabetes e seu impacto social, com oferta de respostas efetivas às necessidades de saúde.

### **Tipo de Apresentação**

Comunicação Oral Curta

### **Instituições**

<sup>1</sup> UFPE ;

<sup>2</sup> Instituto Aggeu Magalhães

**Eixo Temático**

Planejamento, Gestão e Avaliação na Saúde

**Como citar este trabalho?**